ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS – COMCULTURA REALIZADA EM 08 DE OUTUBRO DE 2026

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e dez minutos, nas dependências da Casa da Memória de Araras "Pedro Pessoto Filho", situada na Praça Calçadão Monsenhor Quercia, S/N – Centro, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais – COMCULTURA, com a presença dos conselheiros Martinho da Conceição, Sabrina Zago Fardeloni, Lukyra Penteado, Floristela Silveira Santos, Vânia Lopes, Wander Enrique Gomes Cesdi, João Mauro de Assis e Maria Fernanda Boldrin Denardi Turati. Os conselheiros Leni Alves Ucella e Leonardo Pelegrino justificaram suas ausências. Contamos com a presença de duas convidadas, a vereadora Ana Júlia Casagrande e Catherine Prado Curtulo, representante da secretaria do turismo. A reunião foi aberta pelo presidente do conselho com a aprovação da ata da reunião anterior por unanimidade dos presentes. Iniciamos a reunião, sobre o requerimento proposto pela vereadora Ana Júlia, de n° 177/2026, que cobra do Poder Executivo informações detalhadas sobre a estrutura, prazos de intervenção e novos projetos de destinação para o Casarão "Antônio Quicha Lotto". Iniciando a conversa, para atualização das convidadas, o Presidente do COMCULTURA, Martinho da Conceição, resgatou as conversas de reuniões anteriores no âmbito do colegiado deste Conselho, em que se pautou a possibilidade do uso do espaço do Quicha Lotto, para os artesãos, após a desapropriação do Casarão Benedita Nogueira para instalação a Muralha Digital. Na época, cogitou-se incluir no mesmo local o Museu Inhana e a sede da Orquestra de Violeiros. No entanto, o museu Inhana fará parte da reestruturação do Cine Santa Helena, por se ajustar melhor à proposta e à estrutura daquele espaço. Assim sendo, no decorrer das conversas, foi proposto que o projeto de reforma a ser realizada naquele espaço deveria prever a instalação da Casa dos Artesãos, da Orquestra de Violeiros e do arquivo histórico, hoje guardado no espaço da Casa da Memória, independente do projeto de digitalização que está em fase de elaboração. Todas essas tratativas vinham sendo encaminhadas junto a Secretaria Municipal de Cultura e a Chefia de Gabinete do prefeito Irineu Marreto que, com seu falecimento, tal agenda teve que ser abortada. Agora, a partir do requerimento apresentado pela vereadora Ana Júlia, a Mesa Diretora do COMCULTURA definiu pela retomada das tratativas do projeto no âmbito do seu colegiado, com o objetivo de reiniciar as articulações sobre a viabilidade do projeto, agora em diálogo com a vereadora Ana Julia e Secretaria de Turismo. Segundo a vereadora, o requerimento foi motivado pelas constantes reclamações recebidas por lojistas e moradores do entorno sobre a questão da segurança, já que o prédio se encontra abandonado e em estado de depreciação. Já Catherine, informou que a secretaria do turismo não tem ciência de nenhum projeto da revitalização do centro histórico envolvendo a praça e o seu entorno. Conhece os projetos de reforma do Cine Santa Helena, da Biblioteca Municipal e da Casa da Cultura, os quais já têm verba destinada de aproximadamente de 2 milhões. E que o Quicha Lotto não está dentro dessa proposta inicial, que só será finalizada após o período das eleições. Sobre o requerimento feito pela vereadora, o Poder Executivo tem 30 dias para responder a solicitação. A vereadora nos informou ainda que existem tratativas para a digitalização do acervo histórico, por meio de uma parceria entre universidades e a prefeitura. Além disso, a vereadora Ana Júlia consultará o engenheiro e a arquiteta do município para verificar o andamento do projeto de revitalização do centro histórico e o estágio de liberação da verba, uma vez que já havia sido aprovado pela Caixa Econômica Federal, através do FINISA recursos na ordem de R$ 60 milhões para projetos de requalificação desses equipamentos,

incluindo o Quicha Lotto, entre outras obras como duplicação de avenida e construção da nova rotatória na Avenida Dona Renata. Ressaltou, porém que a liberação desse recurso pela Caixa Econômica Federal depende da apresentação da proposta técnica. Como encaminhamento, foi definida uma Comissão, formada pela vereadora Ana Júlia; por Catherine, da secretaria do turismo e integrantes do COMCULTURA, COMARTE, Secretaria de Cultura e Orquestra dos Violeiros, para a realização de uma reunião com o Gabinete da Prefeita Elaine Brambilla para tratar do referido projeto. Para tanto, será feito um ofício, pela vereadora Ana Julia, solicitando essa reunião presencial. Seguindo a ordem da pauta, foi dado o informe pelo presidente Martinho, sobre a agenda unificada do Novembro Negro. Esta terá iniciará em 01/11 e será finalizada em 29/11, com diversas atrações e eventos, em vários espaços da cidade. Nas próximas reuniões serão definidos: a arte das camisetas e do material de divulgação. Em seguida, foi dado o informe pela Secretaria Geral, Lukyra, sobre a 1ª Virada Cultural da Diversidade, realizada no dia 26/09, no Calçadão. O movimento iniciou-se com uma caminhada na Praça Barão de Araras, com várias falas de figuras dos diversos movimentos da cidade e depois, foram para o Calçadão, onde aconteceu várias atrações. Estiveram presentes 7 conselhos da cidade, inclusive o COMCULTURA, sendo representado pela Secretaria Lukyra que fez uma necessária fala sobre a importância da Cultura e do Conselho. Muitos artistas da cidade se apresentaram no dia, englobando várias vertentes de arte. O evento foi organizado por Thiago Vieira e Marli Calixto, além de outros integrantes. A ideia é que o evento seja feito anualmente. Após o evento, com a divulgação, em alguns grupos nas redes sociais, houve vários ataques, como lgbtfobia, racismo e ameaças de morte, como reação às falas de artistas que se apresentaram no evento, inclusive da nossa secretaria, que já tomou as medidas cabíveis a tais atos. Devido as circunstâncias, os organizadores e participantes fizeram uma reunião, para fazer o balanço, sobre o que foi bom e o que precisa ser melhorado, e deste, foi decidido a necessidade de uma nota de repúdio, em que todos os conselhos e movimentos sociais, se posicionassem sobre os ataques virtuais. A nota única, a ser redigida pela coordenação do evento, deve reafirmar o direito a vida e de existir com respeito às diferenças. Deve também enfatizar que não haverá tolerância com toda e qualquer forma de preconceitos. Foi encaminhado que essa nota deve ser apresentada para todos os conselhos e movimentos sociais, para que assinem e a tornem pública em todos os canais de comunicação da cidade. O próximo ponto da pauta, foi sobre o Ciclo II da PNAB. O presidente passou para o colegiado o informe sobre a reunião com o Secretário Municipal de Cultura e com a Diretora do MOVE8, empresa contratada para conduzir todo o processo. Que a mesma ocorreu no dia 22/09, em resposta ao ofício encaminhado pela Mesa Diretora à Secretaria Municipal de Cultura, à medida que alguns artistas estavam cobrando maior transparência nos encaminhamentos referentes aos Editais da PNAB Araras 2026. Passou o informe dos pontos tratados, os esclarecimentos feitos pela empresa e das propostas levadas por este conselho. Os casos mais complexos dizem respeitos aos projetos que já estavam classificados e que, por conta da aplicação incorreta dos critérios de cotas, implicou em alterações que os fizerem descer para a condição de projetos suplentes. Informou também que nesta reunião havia sido feito um acerto que aos R$ 13.500,00 que sobrou do edital de subsídio, seria acrescido o valor de R$ 1.500,00 para que mais três (3) projeto da categoria 1 (R$ 5.000,00) fossem contemplados. Após esses informes, o representante da Secretaria Municipal de Cultura, João Mauro de Assis (Johnny) passou o informe ao colegiado, que se decidiu na Secretaria de Cultura, uma mudança no acerto feito anteriormente, visando corrigir uma injustiça com um dos proponentes que desceu para 1º suplente na categoria 2, de R$ 10.000,00 em função da aplicação correta do critério de cotas. Neste caso, a decisão tomada foi que subiriam então um projeto da categoria 1 de R$ 5.000,00 e um projeto da categoria 2 de R$10.000,00. Foi informado também ao colegiado que alguns dos

contemplados ainda não havia entregado a documentação na sua totalidade no prazo estabelecido pelo cronograma publicado em 01 de outubro. Diante do exposto, o Presidente lembrou que na categoria 3 (R$ 15.000,00) também havia um caso de projeto classificado que desceu em função da correção do critério de cotas. Assim, o encaminhamento dado sobre estas questões, foi de enviar um ofício para a Secretaria Municipal de Cultura, solicitando informações sobre os critérios aplicados na alteração dos acertos feitos na reunião do dia 22 de setembro e a importância de uma nova publicação no Diário Oficial do cronograma final, bem como o seu cumprimento já que ele é parte integrante do Edital. O Presidente demonstrou ainda preocupação com o fato de que o ritual no Edital 01/2026 de Fomento explicita claramente que na fase de habilitação a não entrega dos documentos no prazo definido pelo edital é critério de desclassificação e novas chamadas respeitando-se a classificação. Daí a importância de se saber qual o cronograma que está sendo observado. Que o Conselho vem sendo cobrado e as respostas precisam ser dadas para não incorrer em desgastes e se colocar em questão a credibilidade das ações do COMCULTURA. Ainda nesse ponto a Secretária Geral do COMCULTURA, Lukyra Penteado, informou que, na reunião do dia 22 de setembro, foi firmado um compromisso entre os participantes que a MOVE8, ao final de todo o processo, publicará juntamente com a ata, as notas técnicas explicativas das alterações nas classificações, do critério de contrapartida que não constava entre os itens do Anexo III do edital 01/2026 e a lista contendo o nome dos pareceristas. Que tal compromisso foi firmado visando manter a transparência das decisões e encaminhamentos junto à classe artística, sobretudo. Por fim, o Presidente socializou com o colegiado a planilha de valores entregada pelo Secretário Municipal de Cultura, Marcelo Daniel (Mussa) ao COMCULTURA na referida reunião e informou que ela será publicada como anexo desta áta. Nela consta o valor dos rendimentos, que subtraído os R$ 1.500,00 propostos para complementar o valor de mais um projeto da categoria 1, o restante será utilizado como complemento ao valor previsto para as obras no Centro Cultural. O último ponto desta reunião, foi sobre as comissões definidas na última reunião. Como encaminhado anteriormente, o Presidente apresentou um roteiro para orientar o trabalho de cada uma delas. Como não houve tempo suficiente para que cada um dos coordenadores e coordenadoras pudessem trabalhar o detalhamento com maior segurança no que propor, foi encaminhado que até a próxima reunião serão feitas conversas para precisar entendimentos e se elaborar propostas a serem discutidas na reunião de novembro. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 21h (Vinte e uma horas). A presente ata foi lavrada por mim, Vânia Lopes e será submetida à aprovação dos presentes. Uma vez aprovada, será assinada pelos membros da mesa diretora. A lista de presença da reunião e o relatório sintético da PNAB, ciclo II, seguem em anexo e são parte integrante desta ata.

Araras, 08 de outubro de 2026

gov.br Documento assinado digitalmente
MARTINHO DA CONCEICAO
Data: 16/10/2026 17:58:10-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Martinho da Conceição
Presidente

gov.br Documento assinado digitalmente
SABRINA ZAGO FARDELONI
Data: 16/10/2026 15:27:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Sabrina Zago Fardeloni
Vice-Presidente

Lukyra Penteado
1ª Secretária

gov.br Documento assinado digitalmente
VANIA DA SILVA LOPES
Data: 16/10/2026 17:51:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Vânia Lopes
2ª Secretária

PREFEITURA DE ARARAS

COMCULTURA
Gestão 2025 - 2027
Conselho Municipal de Política Cultural de Araras

CASA DOS CONSELHOS ARARAS

REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICA CULTURAL DE ARARAS

Dia/ Mês/ Ano	Horário	Local: CASA DA MEMÓRIA" PEDRO PESSOTTO FILHO"
08/10/2026	19:00	R: CEL ANDRÉ ULSON JUNÍOR Nº30 CENTRO ARARAS SP

Nome	Assinatura
PODER EXECUTIVO	
Representante da secretaria de Cultura	
Titular: João Mauro de Assis	
Suplente:Luciano Rodrigo de Oliveira	
Representante da Secretaria de Educação	
Titular: Wander Enrique Gomes Cesdi	
Suplente: Mah Begnami	
Representante da Secretaria de Assistencia Social	
Titular: Leni Alves Ucella	
Suplente: Angelita Regina Batista da Silva	
Rpresentante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico	
Titular: Marcos Rogério Livio	
Suplente: Maria Fernanda Boldrin Denardi Turati	
Representante da Secretaria de Governo e Relações Institucionais	
Titular:	
Suplente:	
SOCIEDADE CIVIL	
Representante das Artes	
Titular: Sabrina Zago Fardeloni	
Suplente: Floristela Silveira Santos	
Representante das Culturas Populares e Tradicionais	
Titular: Eduardo Coladetti Junior	
Suplente:Marcelo Nascimento	
Representante dos Movimentos Sociais	
Titular: Leonardo Pelegrino	
Suplente: Cauan Henrique Zorzenon	
Representante dos Usuarios dos Serviços de Cultura	
Titular: Lukyra Penteado	
Suplente: Vânia Lopes	
Representante do Patrimônio Histórico Cultural Material e Imaterial	
Titular: Martinho da Conceição	
Suplente: Neuza Maria Pereira Lima	
CONVIDADOS	
Ana Julia Carvalho	
Catherine Prado Cintra	

RELATÓRIO SINTÉTICO – PNAB CICLO 2

Recursos disponíveis e previsão de utilização

Com base nos dados do painel **CultBR** e no extrato bancário atualizado, apresenta-se o seguinte resumo financeiro:

Descrição	Valor
Saldo do Ciclo 1	R$ 348.390,00
Recursos recebidos – Ciclo 2	R$ 909.174,00
Rendimentos – Ciclo 2	R$ 85.820,00
Saldo bancário atual	R$ 1.342.079,83
Fomento	R$ 335.000,00
TCC	R$ 345.676,37
Subsídio	R$ 81.000,00
Total dos editais	R$ 761.676,37
Valor disponível para a obra	R$ 580.403,46
Custo estimado da obra completa	R$ 686.428,25
Diferença para execução integral	R$ 106.024,79

Obra – proposta de execução

Considerando o valor disponível de **R$ 580.403,46**, propõe-se priorizar:

- construção das novas salas;
- execução dos pilares;
- rampa lateral de acessibilidade.

A **rampa principal de entrada** ficará para um próximo ciclo da PNAB ou para futura utilização de recursos próprios do Município.

Saldo residual

Após a fase de recursos do Edital 2, estima-se saldo de aproximadamente **R$ 3.500,00**, referente à adequação dos projetos contemplados. Esse valor não permite nova contemplação em categoria e **não há previsão de suplementação pelo Tesouro Municipal.**

Conclusão: dos **R$ 1.342.079,83** atualmente disponíveis, **R$ 761.676,37** estão previstos para os editais de fomento, TCC e subsídio, restando **R$ 580.403,46 para a obra**. Para executar a obra integralmente, conforme orçamento atual de **R$ 686.428,25**, seria necessário um complemento de **R$ 106.024,79**.